

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>						Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>122255</b>
Título: <b>Roriz 2003: Novas colheitas</b>						Temática: <b>Cartaz</b>	GRP: <b>6.8</b>
2006/06/15	VISAO – SETE		Pág.30			Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Semanal</b>

## VINHOS

## Roriz 2003 Novas colheitas

José António  
Salvador

Os vinhos tintos Douro Quinta de Roriz Reserva 2003 e **Prazo de Roriz 2003**, além do Quinta de Roriz Porto Vintage 2003 confirmam a excepcionalidade dos vinhos nascidos e educados nesta propriedade emblemática duriense. Estas três novas colheitas chegaram recentemente ao mercado.

A quinta remonta ao sec. XVIII e foi reestruturada nos últimos anos sob a direcção do eng.º agrónomo José Adalberto Vasques de Almeida e da equipa de enologia constituída por Peter e Charles Symington, Miles Edlmann e Pedro Correia, seguindo a máxima de que o vinho se desenha na vinha. Vamos aos vinhos:

Prazo de Roriz Douro 2003 – um vinho excepcional, se atendermos a que se trata da segunda marca da quinta. Predomínio da Tinta Roriz, associada a Touriga Franca, Tinta Barroca e Touriga Nacional. Redondo, equilibrado, bem condimentado de madeira.

Quinta de Roriz Douro Reserva 2003 – Um tinto excepcional que se pode beber desde já ou daqui a uns dez anos. A Tinta Roriz, a Touriga Nacional e a Touriga Franca emprestam-lhe uma estrutura grandiosa: é viscoso, vinoso, guloso. Um grande vinho do Douro.

Quinta de Roriz Porto Vintage 2003 – Um Porto tinto excepcional, que se inscreve na galeria dos grandes vintages de 2003, já referenciados nesta coluna. Uvas de vinhas velhas, com predomínio da Tinta Roriz e Touriga Nacional, equilibradas com Tinta Barroca e Sousão. Tudo pisado a pé em lagar de granito para nos proporcionar um Vintage memorável.

